

EXCLUSÃO DIGITAL

COVID 19 E EXCLUSÃO DIGITAL

O ano de 2020, com o advento da pandemia de Covid 19, trouxe para luz a desigualdade social promovida pela exclusão digital, resultante da pobreza, logo, incapacidade de acessar a tecnologia. Ficou evidente a barreira imposta pela desigualdade social, para que os mais pobres pudessem competir, seja por vagas nas Escolas Técnicas, seja por vagas nas Universidades, seja por vagas no mercado de trabalho, devido ao fato de não ter acesso, ou ter acesso precário à internet.

Pesquisa TIC Domicílios, lançada no ano 2019, revelou que 48% dos jovens das classes D e E do país têm acesso à internet. Desse total, 85% dos usuários acessam a rede exclusivamente pelo celular; 2%, apenas pelo computador, e 13% se conectam tanto pelo aparelho móvel quanto pelo computador. O fato de "possuir acesso", porém, não garante a qualidade ou a estabilidade do sinal encontrado.

Vemos que a grande maioria dos mais pobres, 63%, não possui acesso à internet ou possuem acesso precário. Essa realidade evidenciou a fragilidade da educação pública no Brasil. Os alunos, em 2020, obrigados a estudar remotamente devido a pandemia, sem acesso, como?